

DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DE UMA ESF NO VALE DO MUCURI - MINAS GERAIS

Kenia Moreira Ramos (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM - kenia.moreira@ufvjm.edu.br)

Camila Silva Passos (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM - camila.passos@ufvjm.edu.br)

João Victor Leite Dias (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM - joao.dias@ufvjm.edu.br)

RESUMO: A Estratégia de Saúde da Família (ESF) constitui-se como a principal política de consolidação e fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS). A realização do diagnóstico situacional configura-se como ferramenta essencial para subsidiar o planejamento e a tomada de decisão das equipes, permitindo conhecer o território, suas potencialidades e fragilidades. Esse instrumento possibilita organizar e adequar as ações e serviços de saúde à realidade local, promovendo um planejamento ascendente e participativo, com integração multiprofissional e envolvimento dos usuários na construção das práticas de cuidado. O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de elaboração do Diagnóstico Situacional da ESF Saúde e Cidadania, localizada no município de Poté, no Vale do Mucuri, Minas Gerais. A atividade foi desenvolvida em outubro de 2024, no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (PROFSAÚDE), por meio da análise de bancos de dados da APS, especialmente relatórios do sistema e-SUS, complementados por informações territoriais. Os resultados apontaram que Poté apresenta Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,624, o segundo pior de Minas Gerais segundo o IBGE (2010). O território da equipe é composto por seis microáreas, abrangendo 2.440 usuários cadastrados, dos quais 140 são beneficiários do Programa Bolsa Família e 16,18% possuem renda de até meio salário mínimo. Observou-se que 37% dos domicílios estão localizados na zona rural e 317 apresentam condições precárias ou inexistentes de saneamento básico. Quanto ao perfil demográfico, 59,41% da população se autodeclara preta ou parda, 22% são idosos, 6,2% são crianças menores de cinco anos, 25,8% são mulheres em idade fértil e 0,5% gestantes. As coberturas em puericultura e pré-natal alcançam, respectivamente, 55% e 83%. Em relação às condições de saúde, 20,49% da população possui alguma doença cardiovascular, 17,4% hipertensão arterial e 6,2% diabetes mellitus, o que reforça a importância do fortalecimento das ações de promoção, prevenção e acompanhamento contínuo das condições crônicas. A análise evidencia desafios e potencialidades do território. A vulnerabilidade socioeconômica e a alta proporção de domicílios rurais representam obstáculos ao acesso, à continuidade do cuidado e ao alcance das metas assistenciais, exigindo estratégias de aproximação entre equipe e comunidade, como visitas domiciliares e fortalecimento do papel dos Agentes Comunitários de Saúde. A prevalência de doenças cardiovasculares destaca a necessidade de intensificar ações educativas e multiprofissionais voltadas ao controle da hipertensão e à adoção de hábitos saudáveis. O processo de construção do diagnóstico configurou-se como uma experiência de aprendizado coletivo e instrumento estratégico de gestão, capaz de orientar decisões, promover corresponsabilização e fortalecer os princípios da integralidade e da equidade na APS. Ao evidenciar a interdependência entre saúde, ambiente e condições de vida, a experiência reafirma o papel da Atenção Primária como eixo estruturante para o alcance do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Vulnerabilidade Social; Desenvolvimento Sustentável.

SITUATIONAL DIAGNOSIS OF A FAMILY HEALTH STRATEGY IN THE MUCURI VALLEY - MINAS GERAIS

Kenia Moreira Ramos (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM - kenia.moreira@ufvjm.edu.br)

Camila Silva Passos (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM - camila.passos@ufvjm.edu.br)

João Victor Leite Dias (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri/UFVJM - joao.dias@ufvjm.edu.br)

ABSTRACT: The Family Health Strategy (FHS) is established as the main policy for consolidating and strengthening Primary Health Care (PHC) in Brazil. The situational diagnosis is an essential tool to support planning and decision-making by health teams, allowing them to understand the territory, its potentialities, and weaknesses. This instrument makes it possible to organize and adapt health actions and services to local realities, promoting a bottom-up and participatory planning process with multiprofessional integration and active involvement of users in the construction of care practices. This study aims to report the experience of developing the Situational Diagnosis of the Family Health Strategy *Saúde e Cidadania*, located in the municipality of Poté, in the Mucuri Valley, Minas Gerais, Brazil. The activity was carried out in October 2024 as part of the Professional Master's Program in Family Health (PROFSAÚDE) through the analysis of Primary Health Care databases, especially reports from the e-SUS system, complemented by territorial information. The results showed that Poté has a Municipal Human Development Index (MHDI) of 0.624, the second lowest in the state of Minas Gerais according to IBGE (2010). The team's territory is composed of six micro-areas, covering 2,440 registered users, of whom 140 are beneficiaries of the *Bolsa Família* Program and 16.18% have an income of up to half the minimum wage. It was observed that 37% of households are located in rural areas and 317 present precarious or nonexistent sanitation conditions. Regarding demographic characteristics, 59.41% of the population self-identify as Black or Brown, 22% are elderly, 6.2% are children under five years old, 25.8% are women of childbearing age, and 0.5% are pregnant. Childcare and prenatal care coverage reached 55% and 83%, respectively. Concerning health conditions, 20.49% of the population present some type of cardiovascular disease, 17.4% have arterial hypertension, and 6.2% have diabetes mellitus, reinforcing the importance of strengthening health promotion, prevention, and continuous monitoring of chronic conditions. The analysis highlights both challenges and potentialities within the territory. Socioeconomic vulnerability and the high proportion of rural households represent obstacles to access, continuity of care, and achievement of health goals, requiring strategies to strengthen community outreach, such as home visits and reinforcement of the role of Community Health Agents. The high prevalence of cardiovascular diseases underscores the need to intensify educational and multiprofessional actions focused on hypertension control and the adoption of healthy habits. The process of constructing the diagnosis was configured as a collective learning experience and a strategic management tool capable of guiding decisions, promoting shared responsibility, and strengthening the principles of comprehensiveness and equity within PHC. By evidencing the interdependence among health, environment, and living conditions, this experience reaffirms the role of Primary Health Care as a structuring axis for achieving sustainable development.

Keywords: Primary Health Care; Social Vulnerability; Sustainable Development.